



**ALLAN
WEBER**

ALLAN WEBER

PT

Rio de Janeiro, Brasil, 1992

Allan Weber (1992, Rio de Janeiro) é um artista multidisciplinar cuja obra abrange uma gama de suportes, incluindo *assemblage*, escultura, instalação e fotografia. Por meio de práticas conceituais, Weber leva para os espaços expositivos materiais e objetos carregados de história, oferecendo uma janela para realidades que ele vivencia e imagina. Tendo iniciado sua pesquisa artística a partir das dinâmicas sociais e geopolíticas da cidade do Rio de Janeiro, seu olhar se expandiu para abordar questões da geopolítica global.

A prática de Weber é profundamente enraizada nas realidades do ambiente em que vive, incorporando a ambiguidade, o caos e a violência da vida urbana. Ele vê as ruas como um tecido conjuntivo e transformando objetos mundanos em poéticas contundentes e comentários sociais.

Em 2020, fundou a Galeria 5 Bocas, um espaço de arte contemporânea na favela onde mora. Lá, criou o time de futebol para jovens chamado Tropa da Arte, aprofundando o interesse em integrar sua prática artística com a sua comunidade e a vida cotidiana. Com um processo de criação que envolve a negociação social das estruturas de poder, Weber interage com dinâmicas locais para abordar de forma transformadora aspectos da ordem social global.

Em 2024, Allan Weber recebeu o prêmio SEED Award concedido pela fundação holandesa Prince Claus Fund e realizou uma residência artística em Nottingham, no Reino Unido, com o apoio da Nottingham Contemporary e do De La Warr Pavilion.

Entre as suas exposições, destacam-se: : *Allan Weber: My Order* (Individual, Nottingham Contemporary, Nottingham; De La Warr Pavilion, Bexhill-on-Sea, 2025); *Allan Weber: Novo balanço* (Individual, Galatea/Central Galeria/IAB, São Paulo, 2024); *The Disagreement: A Theatre of Statements* (Group, Neuer Kunstverein Wien, Viena, 2024); *Funk: um grito de ousadia e liberdade* (Coletiva, Museu de Arte do Rio — MAR, Rio de Janeiro, 2023); *Fazer o moderno, construir o contemporâneo: Rubem Valentim* (Coletiva, Inhotim, Brumadinho, MG, 2023); *Histórias brasileiras* (Coletiva, MASP, São Paulo, 2022); *A gente precisa se ver pra acreditar que é possível* (Individual, 5 Bocas, Rio de Janeiro, 2021); *Rebu* (Coletiva, Parque Lage, Rio de Janeiro, 2021); *Existe uma vida inteira que tu não conhece* (Individual, Dízimo A Noiva, Rio de Janeiro, 2020). Seu trabalho está presente em coleções públicas tais como: Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, Brasil) e Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP (São Paulo, Brasil).



ALLAN WEBER

EN

Rio de Janeiro, Brazil, 1992

Allan Weber (1992, Rio de Janeiro) is a multidisciplinary artist whose work spans a range of media, including assemblage, sculpture, installation, and photography. Through conceptual practices, Weber brings history-laden materials and objects into exhibition spaces, offering a window into the realities he both experiences and envisions. Having begun his artistic research by exploring the cultural and social dynamics of the city of Rio de Janeiro, his focus has since expanded to approach global geopolitics.

Weber's practice is deeply rooted in the realities of his environment and embraces the ambiguity, chaos, and violence of urban life. He treats the streets as a connective tissue while transforming mundane objects into poignant poetry and social commentary.

In 2020, he founded Galeria 5 Bocas, a contemporary art space within the favela he lives. The space also hosts its own local youth soccer team, furthering Allan's interest in blending his conceptual practice with his community and everyday life. With a creative process that involves social negotiation of power structures, Weber engages with local dynamics to transformatively address aspects of the global social order. In 2024, Allan Weber received the SEED Award granted by the Dutch foundation Prince Claus Fund and completed an artist residency in Nottingham, United Kingdom, with support from Nottingham Contemporary and the De La Warr Pavilion.

His exhibitions include: *Allan Weber: My Order* (Solo, Nottingham Contemporary, Nottingham; De La Warr Pavilion, Bexhill-on-Sea, 2025); *Allan Weber: Novo balanço* (Solo, Galatea/Central Galeria/IAB, São Paulo, 2024); *The Disagreement: A Theatre of Statements* (Group, Neuer Kunstverein Wien, Vienna, 2024); *Funk: um grito de ousadia e liberdade* (Group, Museu de Arte do Rio — MAR, Rio de Janeiro, 2023); *Fazer o moderno, construir o contemporâneo: Rubem Valentim* (Group, Inhotim, Brumadinho, MG, 2023); *Histórias brasileiras* (Group, MASP, São Paulo, 2022); *A gente precisa se ver pra acreditar que é possível* (Solo, 5 Bocas, Rio de Janeiro, 2021); *Rebu* (Group, Parque Lage, Rio de Janeiro, 2021); *Existe uma vida inteira que tu não conhece* (Solo, Dízimo A Noiva, Rio de Janeiro, 2020). His work can be found in public collections such as: Instituto Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, Brazil) and Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP (São Paulo, Brazil).

ALLAN WEBER

Rio de Janeiro, Brasil, 1992

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil

Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil

Exposições individuais [Solo shows]

2025 *Allan Weber: My Order*, Nottingham Contemporary, Nottingham / De La Warr Pavilion, Bexhill-on-Sea, UK

2024 *Allan Weber: Novo Balanço*, Galatea/Central Galeria/IAB, São Paulo, Brasil

2023 *Allan Weber — nós que sustenta na raça*, Nonada, Rio de Janeiro, Brasil

2021 *A gente precisa se ver pra acreditar que é possível*, 5 Bocas, Rio de Janeiro, Brasil

2020 *Existe uma vida inteira que tu não conhece*, Dízimo A Noiva, Rio de Janeiro, Brasil

Exposições coletivas [Group shows]

2025 *Carvões acesos*, Galatea, São Paulo, Brasil

2024 *Rio: desejo de uma cidade*, Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro, Brasil
The Disagreement: A Theatre of Statements, Neuer Kunstverein Wien, Vienna, Austria
Miolo, Galeria Cavalo, Rio de Janeiro, Brasil
O beijo no asfalto, Flexa, Rio de Janeiro, Brasil
Je m'appelle Brasil, Galeria 5 Bocas (pop-up), Paris, France

2023 *Nunca só essa mente, nunca só esse mundo*, Carpintaria - Fortes D'Aloia & Gabriel, Rio de Janeiro, Brasil
Funk: um grito de ousadia e liberdade, Museu de Arte do Rio — MAR, Rio de Janeiro, Brasil
Fazer o moderno, construir o contemporâneo: Rubem Valentim, Inhotim, Brumadinho, MG, Brasil
The Square, Bottega Veneta — Instituto Bardi, São Paulo, Brasil
Brasil Futuro: as Formas da Democracia, Museu Nacional da República, Brasília / Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Belém / Centro Cultural Ferrão, Salvador, Brasil

2022 *Monumento Inacabado*, Auroras, São Paulo, Brasil
Mostra Noix, Parque de Madureira, Rio de Janeiro, Brasil
Histórias brasileiras, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP, São Paulo, Brasil

Ecologias do Bem Viver, Galpão Bela Maré, Rio de Janeiro, Brasil
You open your arms to me and we make a country: Brazil, body and democracy, Ilian Rebei Gallery, Paris, France
Misturas, Galpão Bela Maré, Rio de Janeiro, Brasil
Abre Alas 17, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, Brasil
Saravá, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro, Brasil

2021 *Baguncinha*, Gema, Rio de Janeiro, Brasil
Rebu, Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil
ReelyFilmClub, DobedoGallery, London, UK

2019 *Arte Acari*, Galeria Phábrika, Rio de Janeiro, Brasil

Literatura e Publicações [Literature & Publications]

Carolia Maria de Jesus. *O escravo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023 [capa / book cover]
Paulo Herkenhoff (org.). *Rio XXI — Vertentes Construtivas*. Rio de Janeiro: FGV, 2023
Adriano Pedrosa; Isabella Rjeille (org.). *Histórias Brasileiras*. São Paulo: MASP, 2022
Clarissa Diniz; Ulisses Carrilho (org.). *Rebu*. Rio de Janeiro: Parque Lage, 2022
Allan Weber. Tamo junto não é gorjeta. Zum #20, Rio de Janeiro, maio 2020 - capa e ensaio [May 2020, cover & photo essay]
Allan Weber. Existe uma vida inteira que tu não conhece. Rio de Janeiro: Edição de autor [Self-published], 2020

Coleções públicas [Public collections]

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, Brasil
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP, São Paulo, Brasil

Premiações [Awards]

Dazed100, Dazed Magazine
SEED Award, Prince Claus Fund
Indicação ao Prêmio PIPA 2023 [PIPA Prize 2023 nomination]

TREMA DA ARTE



BOCAS
TRIVEL

**exposições
e projetos
individuais
selecionados**

**[selected
projects &
solo shows]**

As exposições exploram a ordem social em que Allan Weber vive e a ordem que ele escolhe criar, apresentar e habitar. Refletem sobre as palavras que todo cliente de apps de delivery vê na tela — "seu pedido está a caminho" —, palavras que frequentemente ocultam a infraestrutura humana, o trabalho e as vidas dos entregadores por trás delas. Trata-se também da ordem que Weber recebeu para realizar esta exposição, e da ordem que ele cria ao apresentá-la como ela é.

Esta exposição é a tentativa do artista de compreender o mundo e impor sua própria ordem, usando a arte como meio para ditar suas próprias regras. Ela inverte o protagonismo, deslocando o foco do cliente para o entregador, do centro para as margens. Considera a ordem dos entregadores — e de todos os trabalhadores — que estão interconectados através de cultura, status e experiências compartilhadas, independentemente de origem ou nacionalidade. É sobre a rotina de Weber, seu cotidiano, sua comunidade.

O título "My Order" carrega um duplo sentido — um comando e um pedido, um sistema e uma exigência. Reflete como cada lugar, comunidade ou sistema opera por suas próprias regras internas, muitas vezes não ditas. Esta exposição é a resposta de Weber a essas regras, uma afirmação de autonomia e agência. É sua maneira de apresentar não apenas a ordem que lhe foi dada, mas a ordem que ele escolhe criar.

O trabalho de Weber celebra a beleza do cotidiano, dos objetos que carregam a aura da experiência vivida — os toldos que abrigaram incontáveis bailes funk, os assentos de moto que levaram entregadores ao cansaço. Não são apenas materiais, mas janelas para as realidades que ele vive e imagina. Os gestos que ele replica em seu trabalho trazem para o espaço artístico sua admiração pela beleza do mundano, do negligenciado, do esquecido.

Esta exposição explora o tecido conjuntivo da cidade — as ruas, o espaço onde as culturas se chocam e coexistem. Lida com o trânsito dominado, uma navegação instintiva pelo caos urbano. É um convite para ver o mundo através de uma perspectiva que não é a de "um sobrevivente de uma realidade dura", mas a de um artista íntimo da beleza, do caos e da transformação constante, comprometido com o fortalecimento das comunidades às quais pertence.

Texto baseado em conversas com Allan Weber, Katie Simpson, Pablo Leon de la Barra e Salma Tuqan. Editado por Raoni Azevedo e Galatea



My Order

EN

The exhibition delves into the social order in which Allan Weber inhabits and the order he chooses to create and present. It reflects on the words every delivery app customer sees on their screen—"your order is on its way"—words that often obscure the human infrastructure, the labor and lives of delivery riders, hidden beneath the surface of the sentence. It is also about the order Weber received when commissioned to create this exhibition and the one he establishes by presenting it as it is.

My Order is the artist's attempt to make sense of the world and impose his personal order using art as a means to lay down his own rules. It upends expected protagonism by shifting the spotlight from customer to delivery rider, from center to margin. It attends to the order of delivery workers—all workers more broadly—interconnected through culture, status, and shared experiences, regardless of origin or nationality. It's an opening to the artist's routine, his everyday life, his community.

The title holds a double meaning—both a command and a request, a system and a demand. It reflects how every place, community, or system operates according to its own internal rules, which are often unspoken. This exhibition is Weber's stance on those rules, a statement of autonomy and agency, where he explores the connective tissue of the city—the streets, the space where cultures clash and coexist. It deals with dominated traffic, and an instinctive navigation through urban chaos.

Weber's work celebrates the beauty of everyday life, of objects carrying the aura of lived experience: the tarpaulins that sheltered countless baile funk parties, the motorcycle seats that drove delivery riders to exhaustion. They are more than just materials; they are windows into the realities the artist lives and imagines. The gestures he replicates in his work bring into the artistic space his appreciation for the beauty of the mundane, the neglected, the forgotten. It invites seeing the world not through the lens of a "harsh reality survivor," but from the perspective of an artist intimately attuned to beauty, chaos, and constant transformation, committed to fostering and strengthening the communities he belongs to.

Text based on conversations with Allan Weber, Katie Simpson, Pablo Leon de la Barra, and Salma Tuqan. Edited by Raoni Azevedo and Galatea.





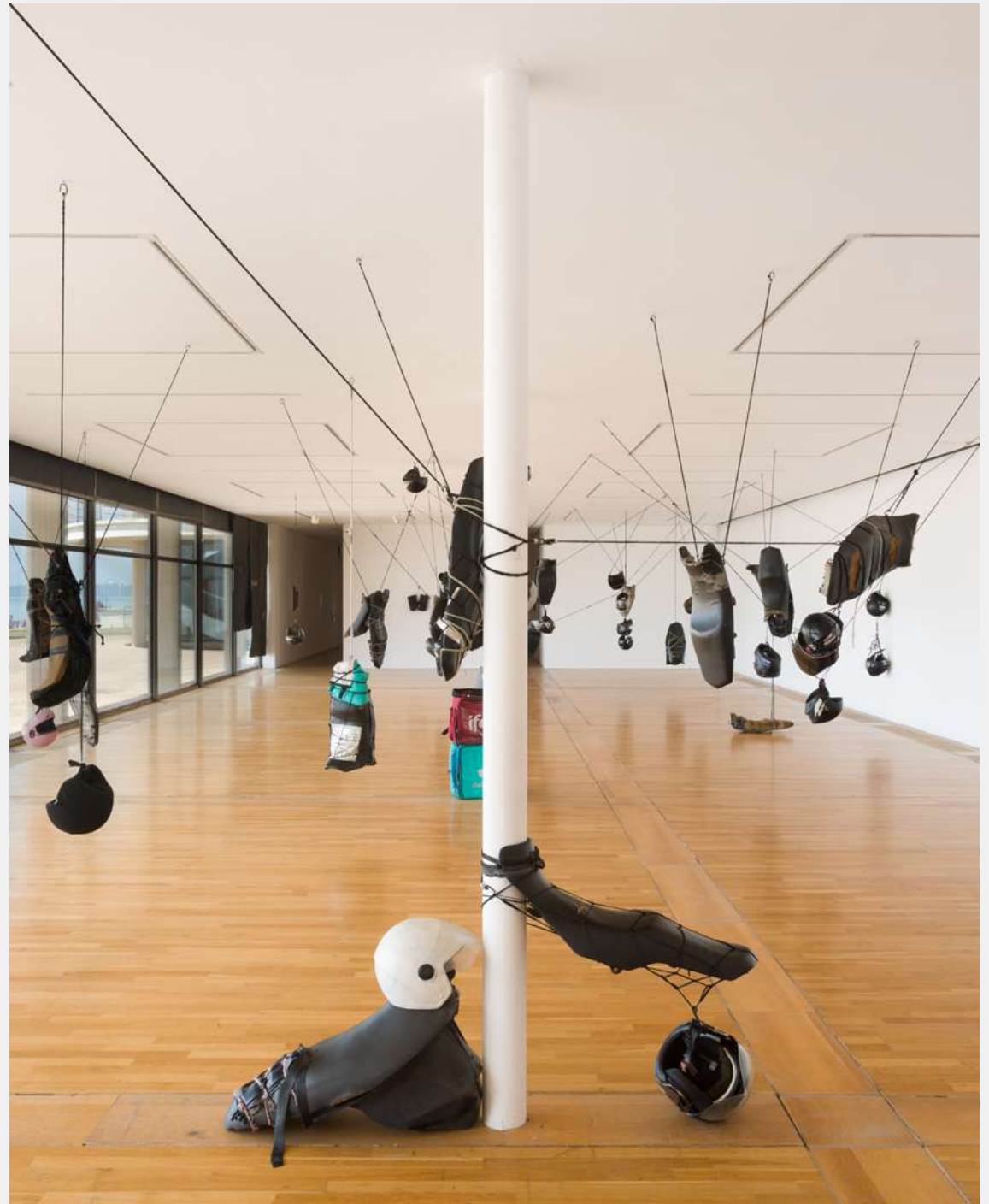
ALLAN WEBER MY ORDER

Allan Weber - My Order

Vídeo [Video]

Allan Weber: My Order

De La Warr Pavillion, UK
14 Junho - 14 Setembro, 2025
[June 2 - September 4, 2025]









Sem título [Untitled], 2025
Projeção de vídeo, cor, sem som, 2'45"
[Video projection, color, silent, 2'45"]
(AWB-0246)

Vídeo [Video]

Allan Weber: My Order

Nottingham Contemporary
Londres, UK

2 de fevereiro – 4 de maio, 2025
[February 2nd – May 4th, 2025]









Allan Weber: Novo balanço

Galatea & Central Galeria
IAB, São Paulo, Brasil

23 de março – 27 de abril, 2024
[March 23th – April 27th, 2024]













Allan Weber: Dealing Art

Art Basel Miami, FL, USA

6 – 12 de dezembro, 2023
[December 6th – 12th, 2023]







Allan Weber: Nós que sustenta na raça

Nonada, Rio de Janeiro, Brasil

9 de setembro – 28 de outubro, 2023
[September 9th – October 28th, 2023]





Allan Weber: Traficando arte

ArtRio, Rio de Janeiro, Brasil

14 – 18 de setembro, 2022
[September 14th –18th, 2022]







Allan Weber





**exposições
coletivas
selecionadas**

**[selected
group
shows]**

Fazer o moderno, construir o contemporâneo: Rubem Valentim



Inhotim, Brumadinho, MG, Brasil

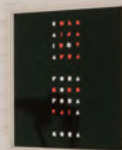
29 de setembro, 2023 – 29 de agosto, 2024
[September 29th, 2023 – August 29th, 2024]



Monumento Inacabado

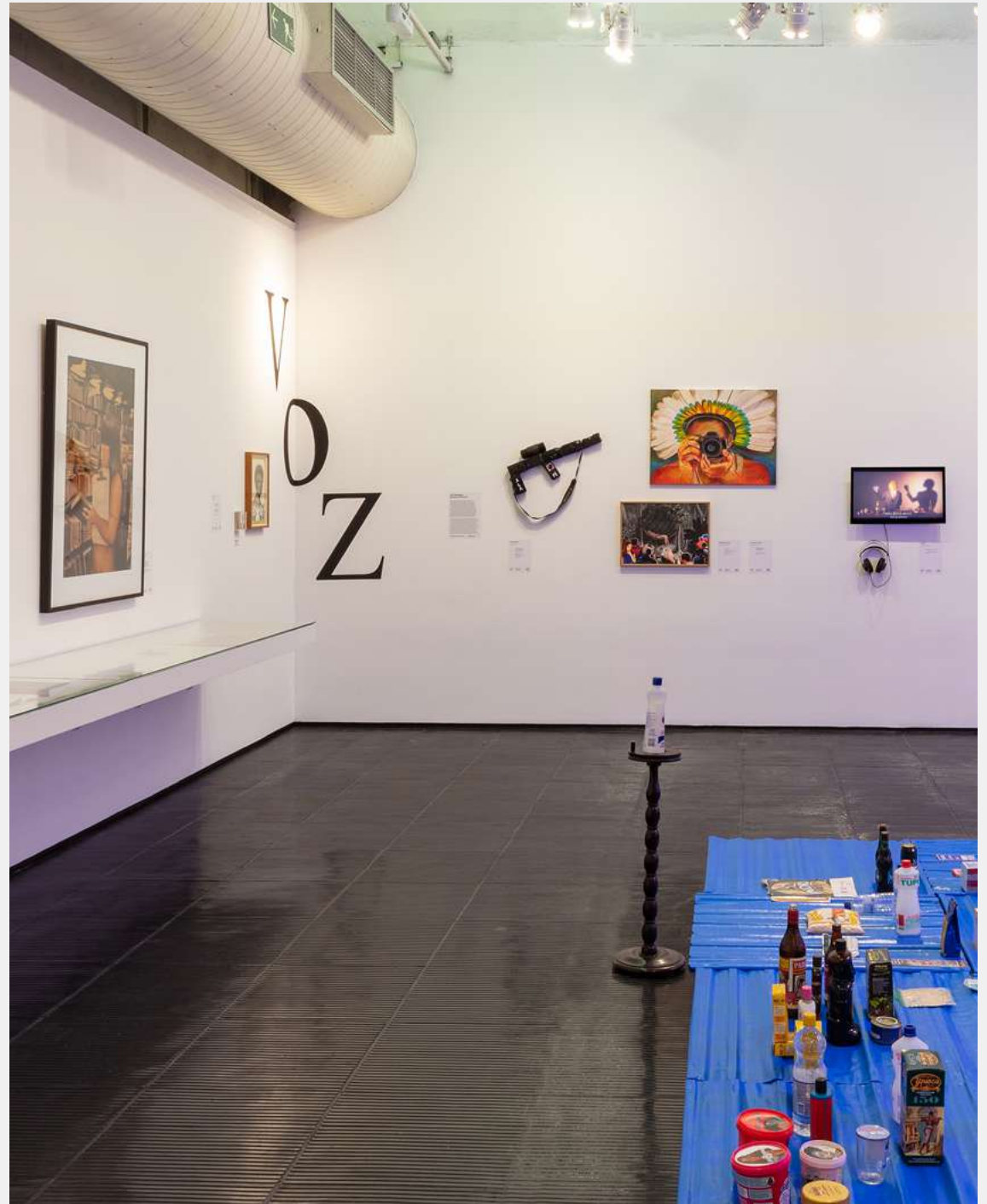
Auroras, São Paulo, Brasil
01 de outubro – 03 de dezembro, 2022
[October 1st – December 3rd, 2022]





Histórias brasileiras [Brazilian Histories]

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP,
São Paulo, Brasil
26 de agosto – 29 de outubro, 2022
[August 26th – October 29th, 2022]



NOSSA GENTE É CABINDA
EU MATO O CAPITÃO DO MATO.
O NUM SÓ MAIS MUTUDISTA.
JÁ PITO MÔ PITO.
ENGENHO É QUEPAR O ENGENHO.
FAMÍIA É FAMÍIA E SEGUE NÓS JUNTO.
EU MATEI O SENHOR.
VOCE É FULINHA
EU PANHA MARACUJÁ?
TORRAR O CAFÉ ATE QUEIMAR O FEITOR
SOBE NO BOLD?
NUM CHAMARO AMIADO
GALLIÃO NO PÉ DO BRANCO FUJÃO
O MENININ DE DEBRET
SÓ SE ENFURE QUANDO FUREM LITREAS O MELS
JÁ BEBO MINHAS CACASSINHA.
TODA FACHADA COLONIAL ESCONDE SENZALIS
CORTAR A CANA ATE DECEPAR A CANELA BRANCA
INTE JÁ DANCO MÔ BAILE



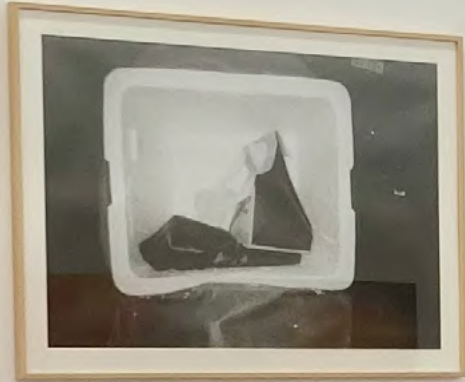
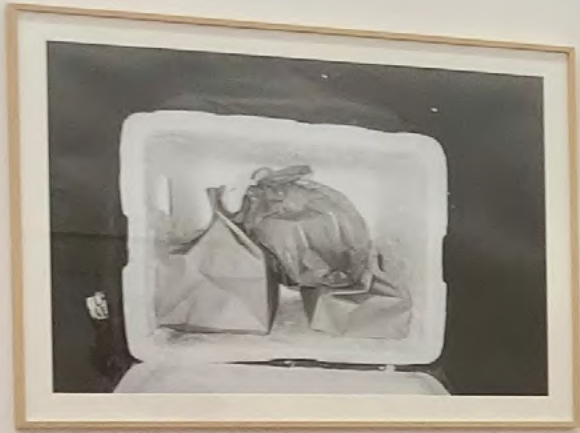
V
O
Z



**You open your
arms to me
and we make
a country:
Brazil, body and
democracy**

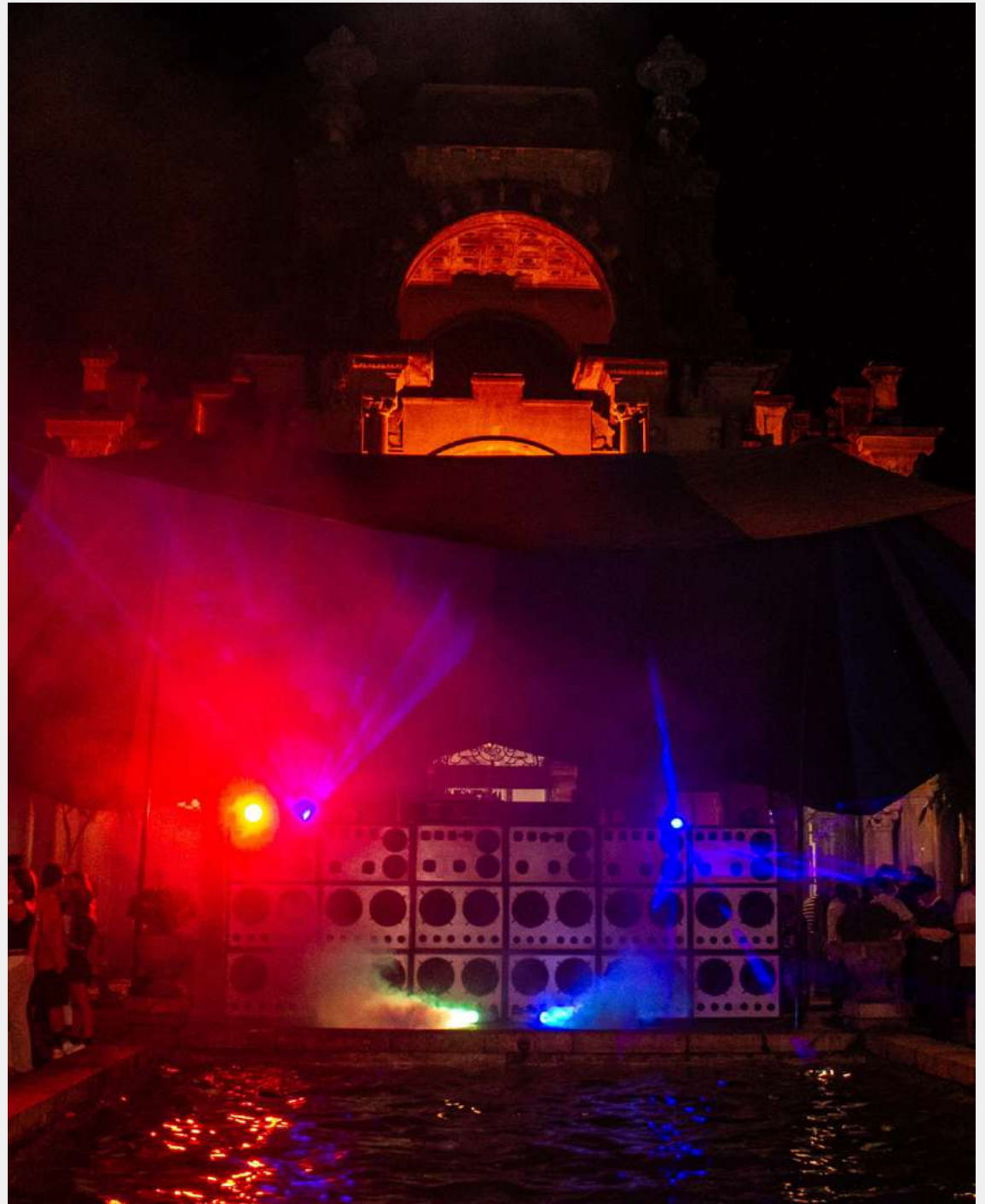


Ilian Rebei Gallery, Paris, France
15 de outubro – 18 de dezembro, 2022
[October 15th – December 18th, 2022]

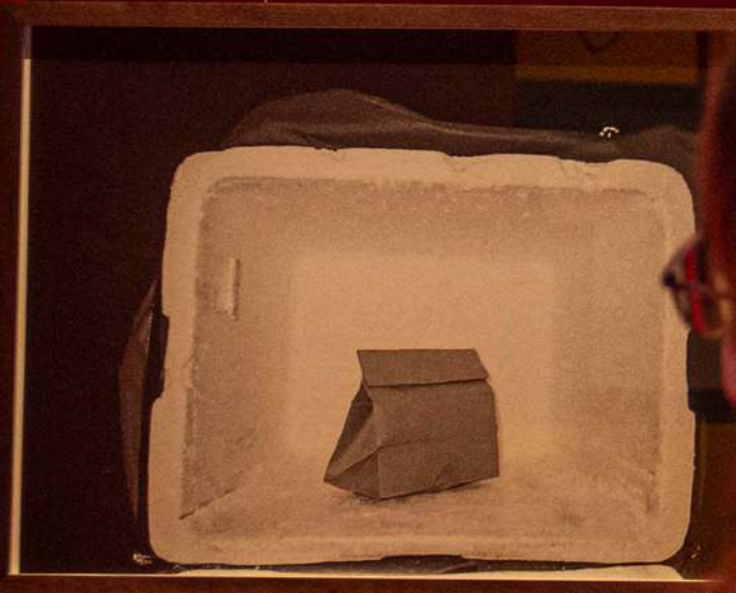
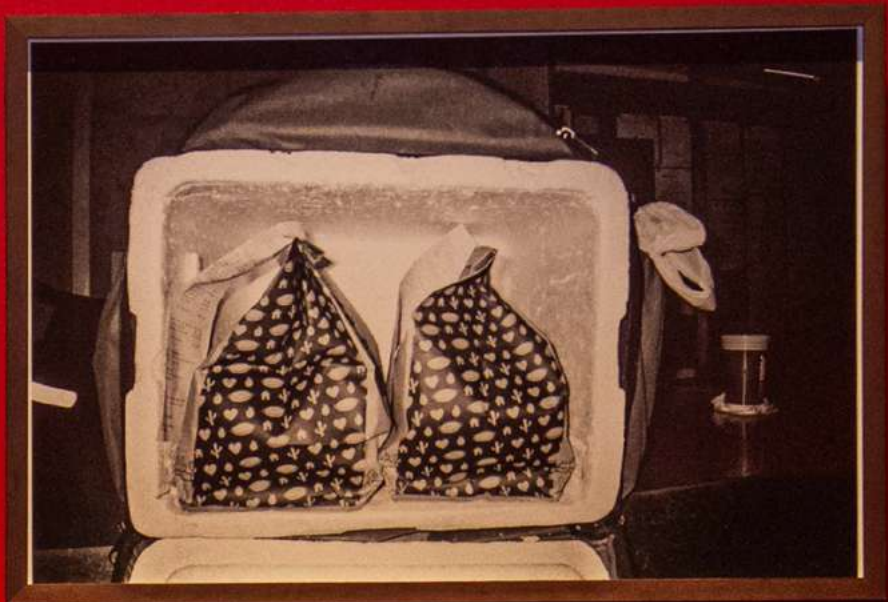


Rebu

Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil
20 de dezembro de 2021 a 16 de fevereiro de 2022
[December 20th, 2021 to February 16th, 2022]









ATACANTE HABILIDOSO

5

BOCAS

FÉ NOS TRABALHO

**trabalhos
selecionados**

**[selected
artworks]**





Orai por nós [Pray for us], 2024
Bancos de motocicleta e elástico
[Motorcycle seats and bike bungee cords]
70 x 30 x 27 cm [27 1/2 x 11 3/4 x 10 5/8 in]
(AWB-0217)

Exposições [Exhibitions]

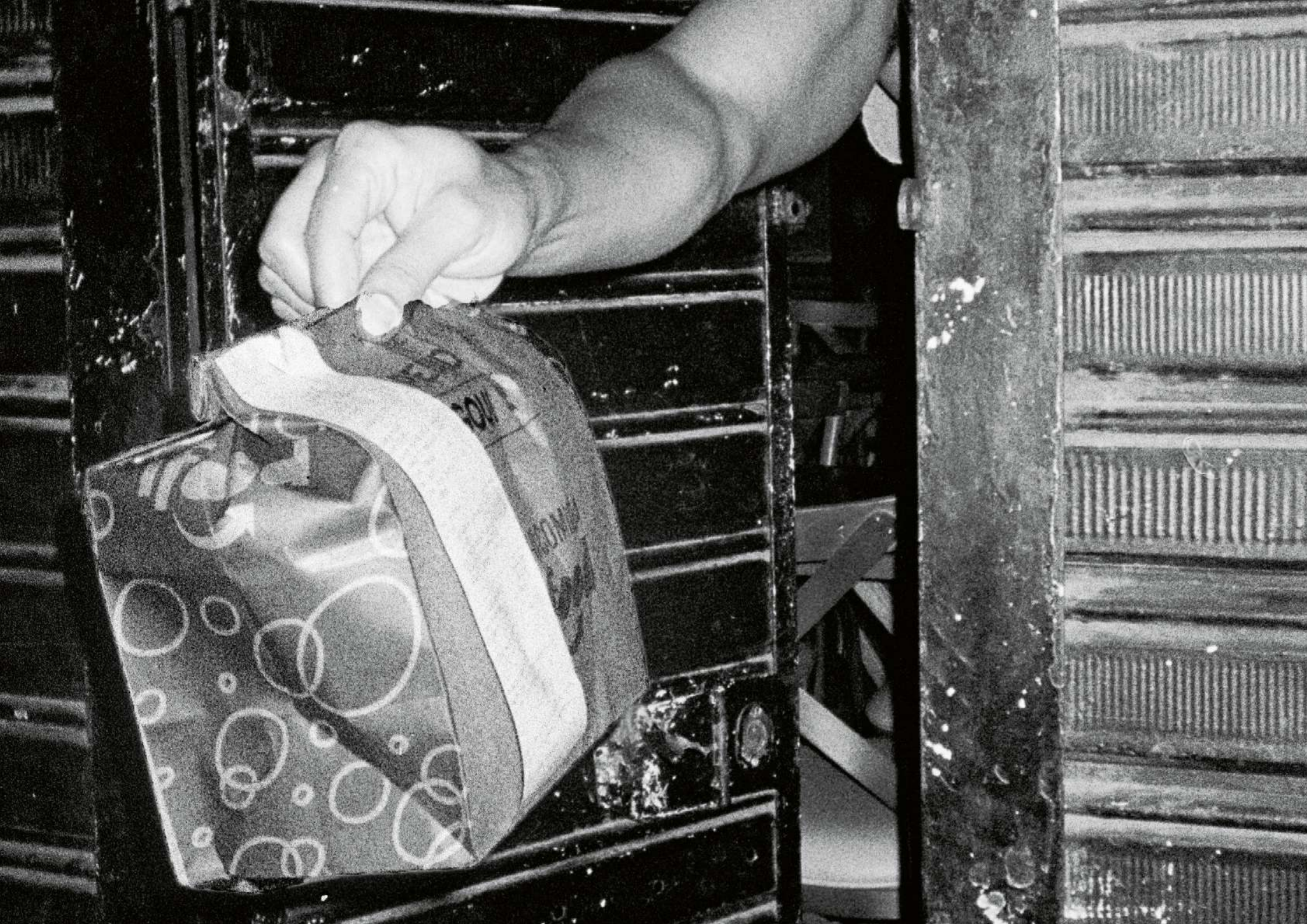
Allan Weber: My Order. Nottingham
Contemporary: Londres, 2 de fevereiro a 4 de
maio de 2025 [February 2nd to May 4nd, 2025]



Sem título [Untitled],
da série [from the series] *My Order*, 2025
Impressão em papel Canson Photo Rag stock
308gsm Matte [Print on Canson Photo
Rag stock 308gsm Matte paper]
30 x 20 cm [11 3/4 x 7 7/8 in]
(AWB-0219) (AWB-0220) (AWB-0221) (AWB-0222)

Exposições [Exhibitions]
Allan Weber: *My Order*. Nottingham Contemporary:
Londres, 2 de fevereiro a 4 de maio de 2025
[February 2nd to May 4nd, 2025]







Sem título, da série *Tamo junto não é gorjeta* [Untitled, from the series *We're in This Together' Isn't a Tip*], 2020
Impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr
[Print on Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr paper]
60 x 40 x 3 cm (emoldurado) [23 5/8 x 15 3/4 x 1 1/8 in (framed)]
Edição de 5 + 1 PA [Edition of 5 + 1 AP] (#1/5)
(AWB-0131)

Literatura [Literature]

Fotógrafo vira motoboy de lanches na pandemia e abre galeria de arte na comunidade onde vive. O Globo, 24 de julho de 2021
[July 24th, 2021]
Revista ZUM #20. São Paulo: Instituto Moreira Salles – IMS, 19 de maio de 2021.
Allan Weber. Existe uma vida inteira que tu não conhece. Rio de Janeiro: Edição de autor [Self-published], 2020

Sem título, da série *Tamo junto não é gorjeta* [Untitled, from the series *We're in This Together' Isn't a Tip*], 2020
Impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr
[Print on Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr paper]
60 x 40 x 3 cm (emoldurado) [23 5/8 x 15 3/4 x 1 1/8 in (framed)]
Edição de 5 + 1 PA [Edition of 5 + 1 AP] (#1/5)
(AWB-0132)

Literatura [Literature]

Revista ZUM #20. São Paulo: Instituto Moreira Salles – IMS, 19 de maio de 2021.
Allan Weber. Existe uma vida inteira que tu não conhece. Rio de Janeiro: Edição de autor
[Self-published], 2020



Sem título, da série Tamo junto não é gorjeta
[Untitled, from the series We're in This Together' Isn't a Tip], 2020
Impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr
[Print on Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr paper]
40 x 60 x 3 cm (emoldurado) [15 3/4 x 23 5/8 x 1 1/8 in (framed)]
Edição de 5 + 1 PA [Edition of 5 + 1 AP] (#1/5)
(AWB-0129)

Literatura [Literature]

“Fotógrafo vira entregador de comida na pandemia e registra o cotidiano em ensaio”[Photographer becomes a food delivery driver during the pandemic and documents daily life in a photo series] Folha de São Paulo, 18 de maio de 2021 [May 18th, 2021] Disponível em [Available on]: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2021/05/fotografo--vira-entregador-de-comida-na-pandemia-e-registra-cotidiano-em-ensaio.shtml>
ZUM #20. São Paulo, Instituto Moreira Salles, Abril de 2021, – p. 152-153.



Sem título, da série Tamo junto não é gorjeta
[Untitled, from the series We're in This Together' Isn't a Tip], 2020
Impressão em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr
[Print on Hahnemühle Photo Rag Baryta 315gr paper]
40 x 60 x 3 cm (emoldurado) [15 3/4 x 23 5/8 x 1 1/8 in (framed)]
Edição de 5 + 1 PA [Edition of 5 + 1 AP] (#1/5)
(AWB-0127)

Exposições [Exhibitions]

Rebu. Parque Lage: Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2021 a 16 de fevereiro de 2022 [December 20th, 2021 to February 16th, 2022]

Literatura [Literature]

REBU: programa de formação e deformação 2021 EAV Parque Lage / Clarissa Diniz, Ulisses Carilho (orgs.). -- Rio de Janeiro: AMEAV, 2022.





Sem título [Untitled], 2023
Saco de lanche sobre sacos de
lanche [Snack bag
on snack bags]
48 x 48 cm [18 7/8 x 18 7/8 in]
(AWB-0113)



Lliteratura e Imprensa
[Literature & Press]

Cultured. *The Freshman Class of 2023: Meet 8 Art Galleries Making Their Art Basel Miami Beach Debut*. December 4, 2023. Disponível em: https://www.culturedmag.com/article/2023/12/04/galleries-art-basel-miami-beach-debut?fbclid=PAAaa8hf2q5lCbifnng5YpEftVxSoJFqcjyOSDgp97Z-S1qnMdSf0kYNkY_E_aem_AUDTrRfoDky9AV31ztx9n1jIXWl-BY-Kn6eA4mL7rxnW0QPteK7ozHXU5CdRrq6ZM8

MARTÍ, Silas. *Folha de São Paulo: Estados Unidos. Na Art Basel Miami Beach, Brasil mostra bananas, política e rigor concretista*, 6 de dezembro de 2023 [December 6th 2023]. Acesso em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/12/na-art-basel-miami-beach-brasil-mostra-bananas-politica-e-rigor-concretista.shtml>



Sem título [Untitled], 2023
Latão [Brass]
58 x 36 x 30 cm
[22 7/8 x 14 1/8 x 11 3/4 in]
(AWB-0211)

Exposições [Exhibitions]

Allan Weber: My Order. Nottingham
Contemporary: Londres, 2 de fevereiro a 4 de
maio de 2025 [February 2nd to May 4nd, 2025]

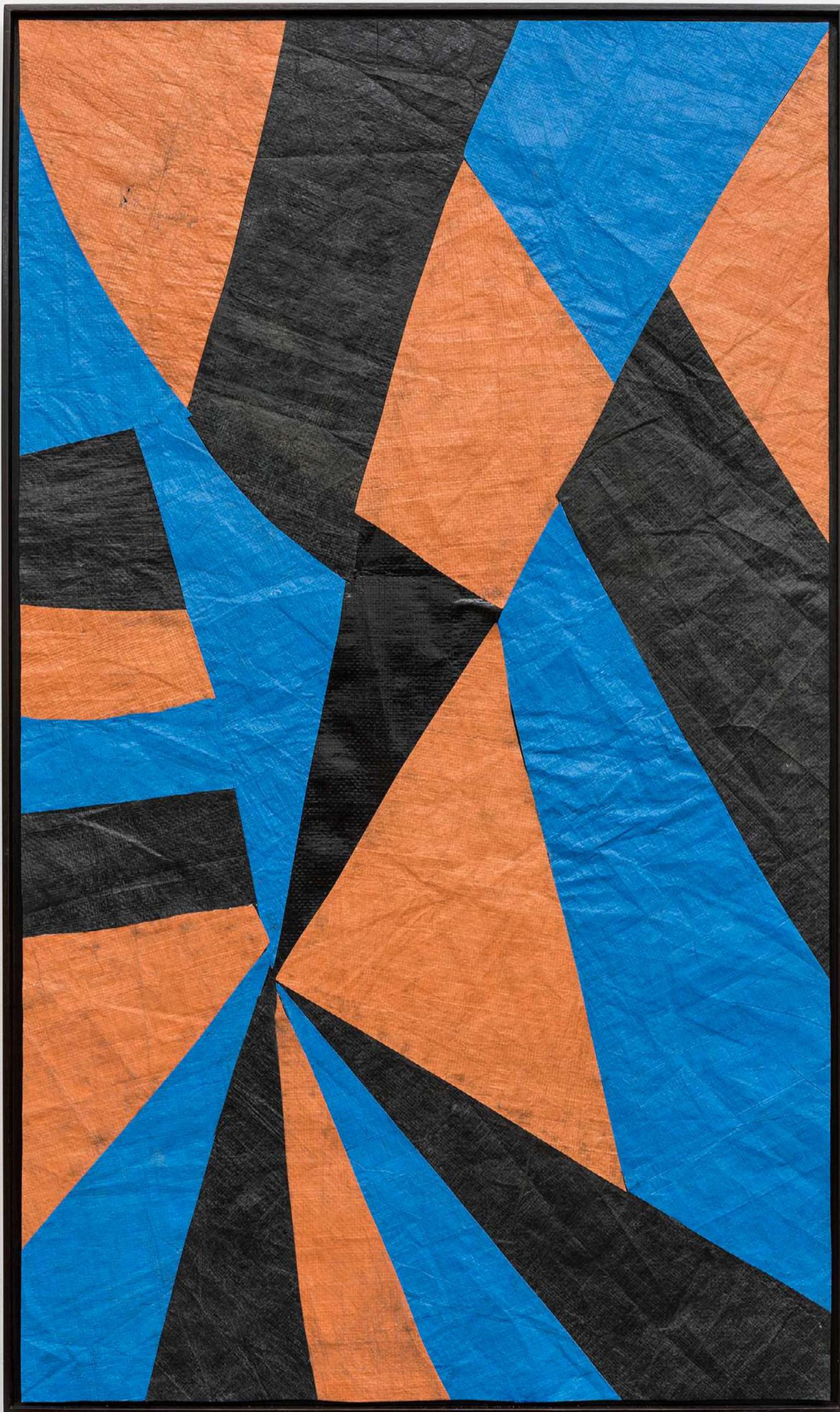


Sem título, da série Dia de Baile
[Untitled, from the series Dance Day], 2022
Lona [Tarp]
69.5 x 51 cm [27 3/8 x 20 1/8 in]
AWB-0076)

Exposições [Exhibitions]

Fazer o moderno, construir o contemporâneo: Rubem Valentim.
Instituto Inhotim: Minas Gerais, 23 de setembro de 2023 a
setembro de 2024 [September 23th to September, 2024]

Coleção [collection] Bernardo Paz, Brumadinho,
Minas Gerais, Brasil



Sem título, da série *Dia de Baile*
[Untitled, from the series *Dance Day*], 2023
Lona [Tarp]
105 x 63.5 x 4 cm (emoldurado) [41 3/8 x 25 x 1 5/8 in (framed)]
(AWB-0154)

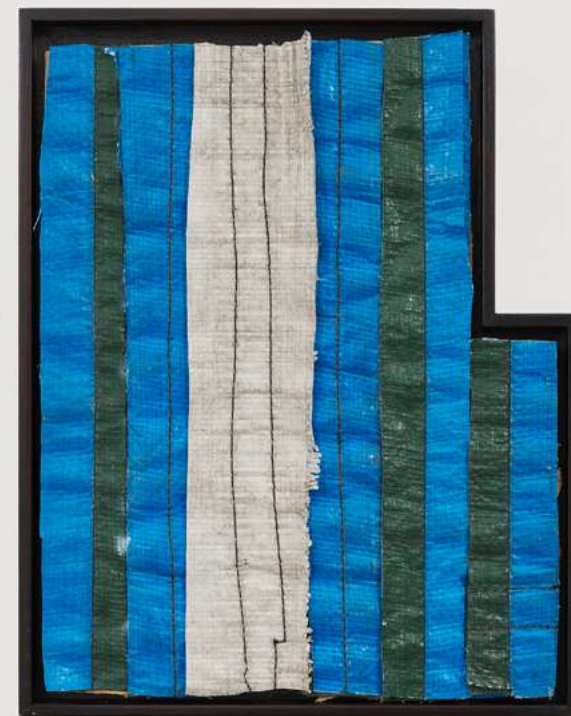


Sem título, da série *Dia de Baile* [Untitled, from the series
Dance Day], 2022

Lona [Tarp]

25.5 x 25 cm [10 x 9 7/8 in] | 24.3 x 17 cm [9 5/8 x 6 3/4 in]

(AWB-0045) (AWB-0038)



Sem título [Untitled], da série
[from the series] *Novo balanço*, 2024
Assinado, datado e titulado no verso
[Signed, dated and titled on the reverse]

Lona [Tarp]

31 x 20 cm [12 1/4 x 7 7/8 in] | 28 x 21 cm [11 x 8 1/4 in] |

28 x 21 cm [11 x 8 1/4 in]

(AWB-0164) (AWB-0162) (AWB-0159)



Sem título, da série *Dia de Baile*
[Untitled, from the series *Dance Day*], 2023
Lona [Tarp]
105 x 67 x 4 cm (emoldurado)
[41 3/8 x 26 3/8 x 1 5/8 in (framed)]
(AWB-0140)



Sem título, da série *Dia de Baile*
[Untitled, from the series
Dance Day], 2021
Impressão em papel Hahnemühle
Photo Rag Baryta 315gr
[Print on Hahnemühle
Photo Rag Baryta 315gr paper]
75 x 50 cm (sem moldura)
[29 1/2 x 19 3/4 in (unframed)]
76.5 x 51.5 cm (emoldurado)
[30 1/8 x 20 1/4 in (framed)]
Edição de 5 + 1 PA [Edition of 5 + 1 AP]
(#2/5)
(AWB-0056)

Exposições [Exhibitions]

Fazer o moderno, construir o contemporâneo: Rubem Valentim.
Minas Gerais: Inhotim, setembro de 2023 a novembro de 2023 [September to November, 2023], outro exemplar [another example]

Literatura [Literature]

Rio XXI Vertentes Construtivas. Rio de Janeiro: FGV Arte, 2023 - p. 202, outro exemplar [another example]

Coleção [collection] Bernardo Paz,
Brumadinho, Minas Gerais, Brasil



Sobe Balão, da série *Traficando Arte* [Balloon
Rise,
from the series *Dealing Art*], 2021
Impressão em papel Canson Photo Rag
stock 308gsm Matte [Print on Canson Photo
Rag stock 308gsm Matte paper]
76.5 x 51.5 cm [30 1/8 x 20 1/4 in]
Edição de 5 + 1 PA [Edition of 5 + 1 AP] (#3/5)
(AWB-0057)

Exposições [Exhibitions]

Allan Weber: My Order. Nottingham Contemporary: Londres, 2 de fevereiro a 4 de maio de 2025 [February 2nd to May 4nd, 2025]

Coleção [collection] Bernardo Paz,
Brumadinho, Minas Gerais, Brasil



Encosta, da série *Traficando Arte* [Pull Over, from the series *Dealing Art*], 2021
Impressão em papel Hahnemühle
Photo Rag Baryta 315gr
[Print on Hahnemühle
Photo Rag Baryta 315gr paper]
75 x 50 cm [29 1/2 x 19 3/4 in]
76.5 x 51.5 cm (emoldurado)
[30 1/8 x 20 1/4 in]
Edição de 5 + 1 PA [Edition of 5 + 1 AP]
(#2/5)
(AWB-0060)

Exposições [Exhibitions]

The Square São Paulo: 10 anos de Bottega Veneta na Casa de Vidro. Instituto Bardi: São Paulo, 27 de maio a 03 de junho de 2023 [May 27th to June 03rd, 2023]
A quarta geração construtiva no Rio de Janeiro. Galeria FGV Arte: Rio de Janeiro, 11 de setembro a 22 de dezembro de 2023 [September 11th to December 22th, 2023]

Literatura [Literature]

3 emerging Brazilian artists on their boundary-pushing practices. Londres: i-D, 19 de setembro de 2023 [September 19th, 2023]. Disponível em: <https://i-d.vice.com/en/article/93knm8/brazilian-artists-bottega-veneta-the-square-sao-paulo>

Coleção [collection] Bernardo Paz,
Brumadinho, Minas Gerais, Brasil





*Nós que sustenta na raça, da série
Traficando arte
[We Who Hold It Up, from the series
Dealing Art], 2021
Caixas d'água sobre caixas d'água [Water
tanks on water tanks]
500 x 88 cm [196 7/8 x 34 5/8 in]
(AWB-0096)*

Exposições [Exhibitions]

*Ecologias do bem viver. Galpão Bela
Maré: Rio de Janeiro, 22 de outubro a 10
de dezembro de 2022. [October 22nd to
December 10th, 2022]*

*Nós que sustenta na raça. Galpão da
Nonada: Rio de Janeiro, 09 de setembro a
28 de outubro de 2023. [September 09th
to October 28th, 2023]*



Sem título, da série *Traficando Arte* [Untitled, from the series *Dealing Art*], 2022
Câmera fotográfica, cimento e vergalhão
[Photographic camera, cement and rod]
64.5 x 26.5 x 4.5 cm
[25 3/8 x 10 3/8 x 1 3/4 in]
(AWB-0094)

Exposição [Exhibition]

Monumento inacabado. Auroras: São Paulo,
01 de outubro a 03 de dezembro de 2022.
[October 1st to December 3rd, 2022]

FUNK: Um grito de ousadia e liberdade.
MAR – Museu de Arte do Rio: Rio de Janeiro,
29 de setembro de 2023 a agosto de 2024.
[September 29th, 2023 to August, 2024]

Literatura [Literature]

Rio XXI Vertentes Construtivas.
Rio de Janeiro: FGV Arte, 2023 - p. 201



808

FOCUS
FREE

F5.6 38mm
JAPAN OPTICS

FÉ
NOS
TRABALHO

SBOCAS

PAZ TERRÍVEL



mercado
livre

DA ARTE

AQUELE QUE TENTAR

CAVAR UMA COVA

CONTRA TI NELA

MESMO CAIRÁ

PROVÉRBIOS 26:27

BEM AVENTURADO
OS HUMILDES
POISELES
RECEBERÃO A TERRA
POR HERANÇA

QUEN TEM
DIUS
NÃO ONTA
COM AORTE
FÉ NOS'ABALHO



Sem título [Untitled], 2019/2025
Camisetas [T-shirts]
Dimensões variáveis [Variable dimensions]
(AWB-0235)

Exposições [Exhibitions]
Allan Weber: My Order. Nottingham
Contemporary: Londres, 2 de fevereiro a 4 de maio de 2025 [February 2nd to May 4nd, 2025]



Muita luta, da série *Traficando Arte* [So Much Struggle, from the series *Dealing Art*], 2021

Minha luta banhada a ouro 18k, resina e Zircônia [My struggle
18k gold plated, resin and Zirconia]

31 x 25 cm [12 1/4 x 9 7/8 in

(AWB-0077)

Exposições [Exhibitions]

FUNK: Um grito de ousadia e liberdade. MAR – Museu de Arte do Rio: Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2023 a agosto de 2024. [September 29th, 2023 to August, 2024]



FEMOS TRABAJOS



FEMOS TRABAJOS

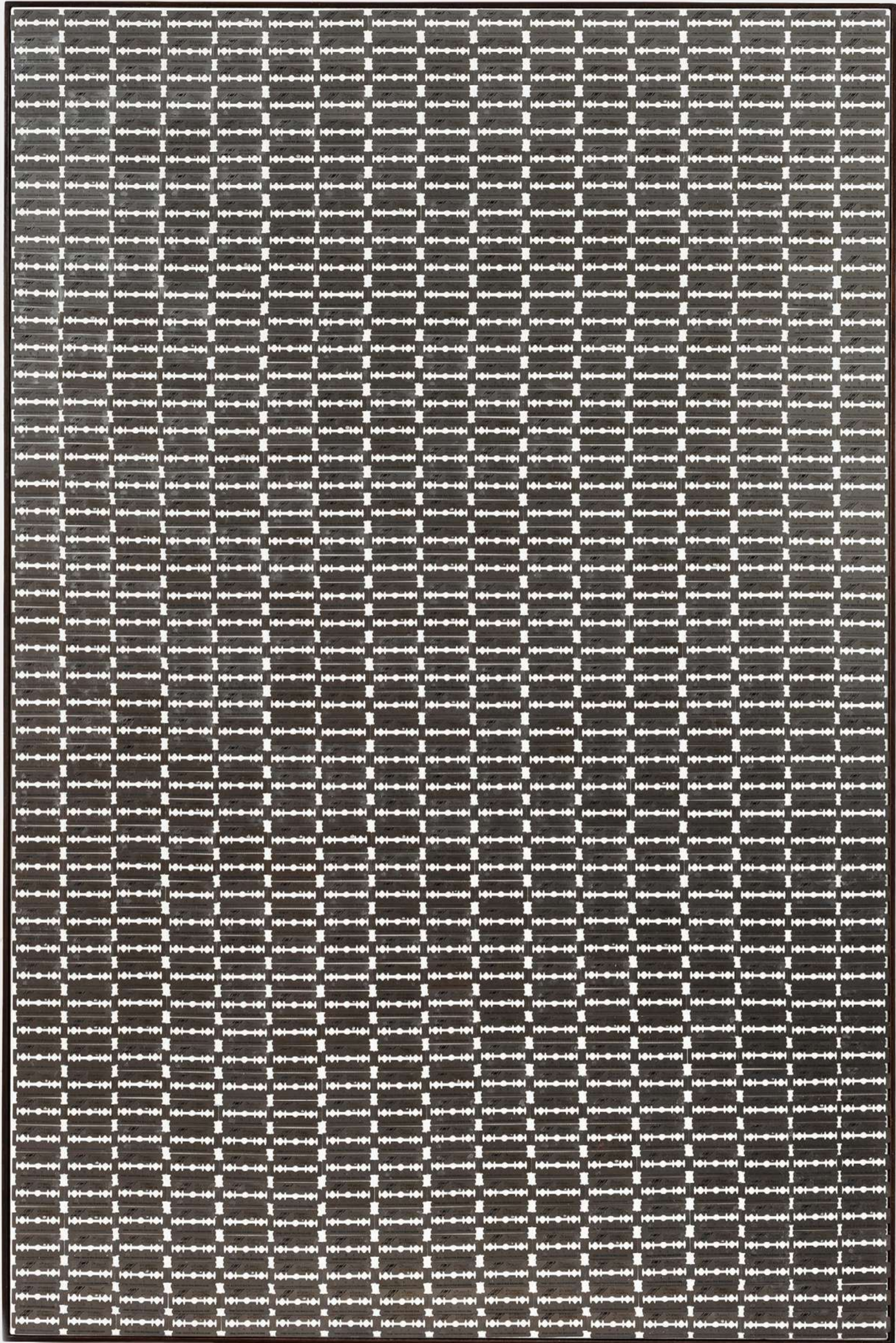
5 BOCAS

FEMOS TRABAJOS

5 BOCAS

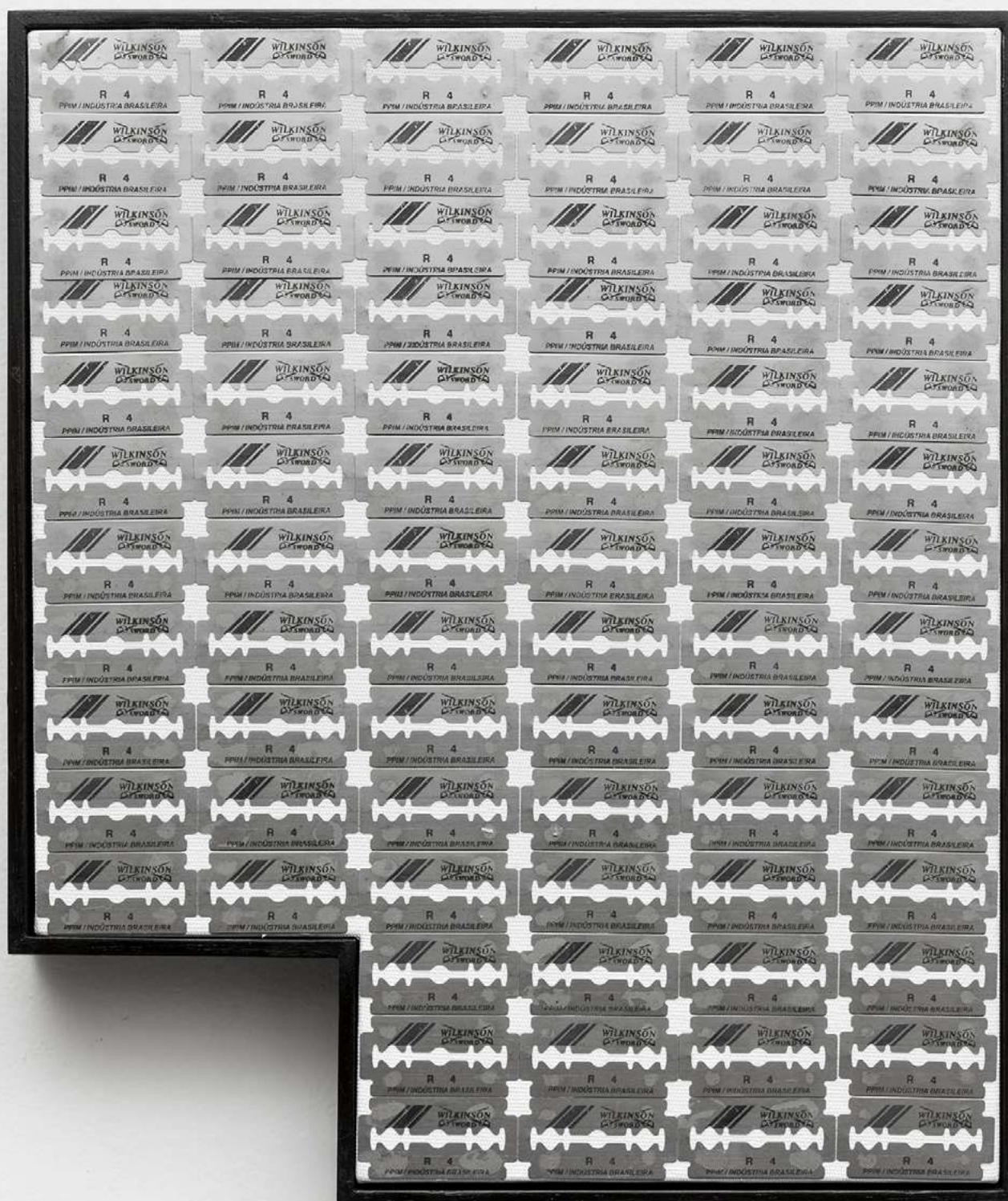
FEDCO

12



Sem título, da série Régua
[Untitled, from the series Ruler], 2022
Assinado e titulado no verso [Signed and titled on the reverse]
Lâmina de corte sobre tela [Razor blade on canvas]
109 x 72.5 x 2.5 cm [42 7/8 x 28 1/2 x 1 in]
(AWB-0041)

Coleção [collection] Bernardo Paz, Brumadinho,
Minas Gerais, Brasil



Sem título, da série Régua
[Untitled, from the series Ruler], 2023
Lâminas de corte sobre tela [Razor blades on canvas]
32 x 27 x 5 cm (emoldurado) [12 5/8 x 10 5/8 x 2 in (framed)]
(AWB-0138)





Endola, da série *Traficando Arte*
[from the series *Dealing Art*], 2023
Assinado e datado no verso [Signed and dated on reverse]
Filme PVC sobre tela [Polyvinyl film on canvas]
33 x 32 x 5 cm (emoldurado) [13 x 12 5/8 x 2 in (framed)]
(AWB-0145)



Sem título, da série Endola
[Untitled from the series Endola], 2022
Assinado e titulado no verso [Signed and titled on the reverse]
Filme PVC sobre tela [Polyvinyl film on canvas]
47 x 32.5 x 4 cm [18 1/2 x 12 3/4 x 1 5/8 in]
(AWB-0042)

**literatura e
publicações**

**[literature &
publications]**

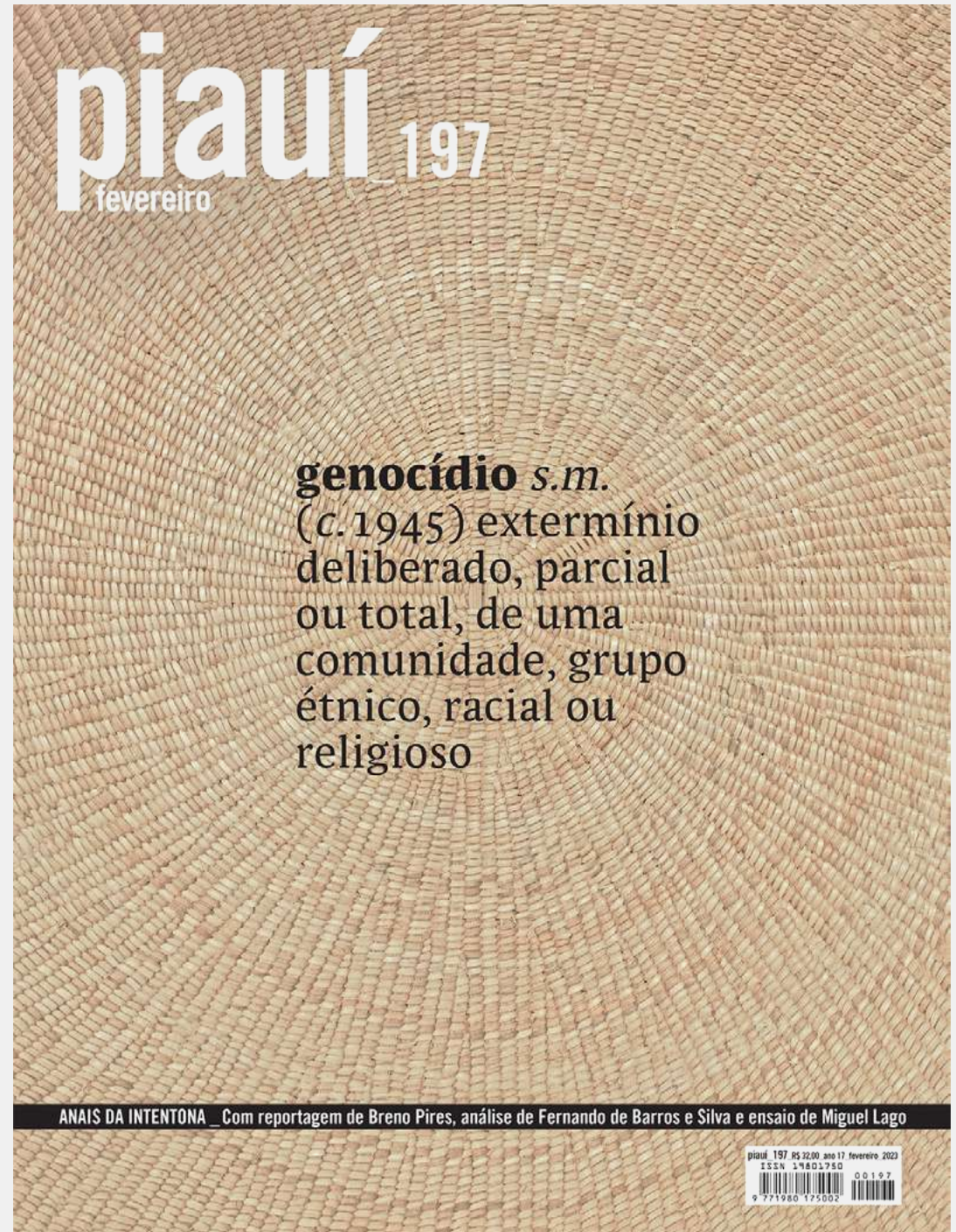
piauí

Um artista concreto

Allan Weber leva realidade e
o imaginário da favela para o
mainstream das artes plásticas

Por Matias Maxx

[matéria completa \[complete article\]](#)



Zum

Tamo junto não é gorjeta

[We're in This Together Is Not a Tip]



Zum #20, Rio de Janeiro, maio 2020 - capa e ensaio

[May 2020, cover & photo essay]

TAMO JUNTO NÃO É GORJETA

Em plena pandemia, o fotógrafo ALLAN WEBER precisa trabalhar como entregador de aplicativo para garantir o sustento da família. E registrou um diário visual dessa atividade que atende a todos os estratos do país.

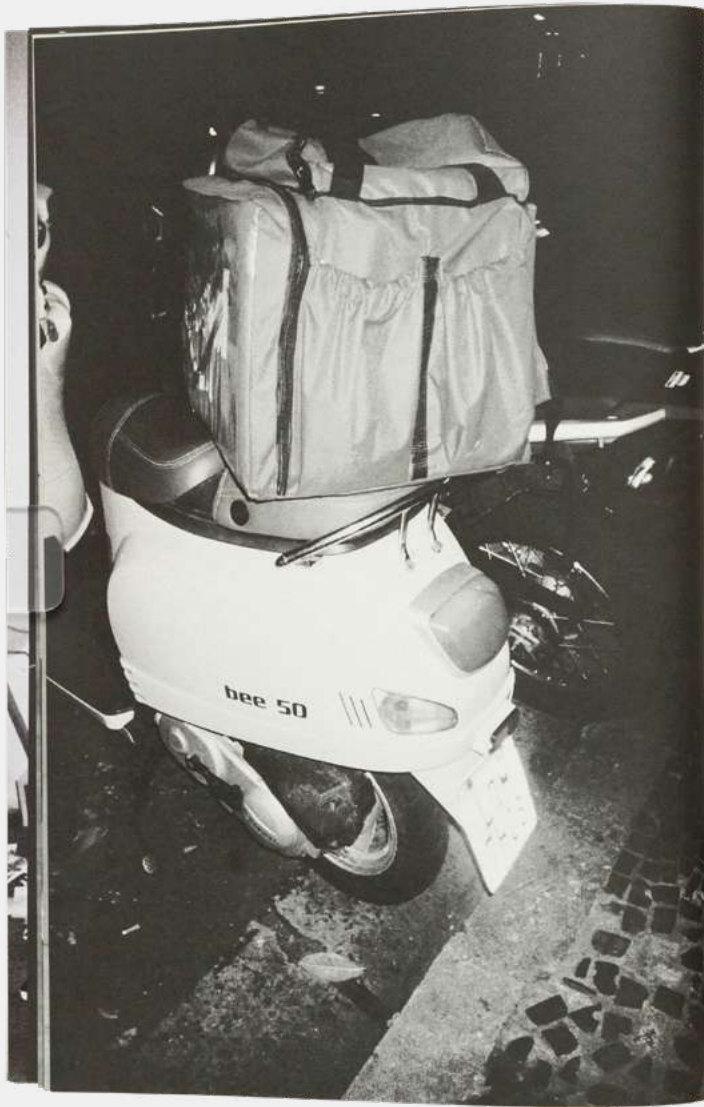


Existe uma vida inteira que tu não conhece

[There's a Whole Life You Don't
Know].

Rio de Janeiro: Edição de autor
[Self-published], 2020





ações

5 bocas

[activities

5 bocas]

Allan Weber abriu, no início de 2021, a galeria 5Bocas, que carrega o mesmo nome da comunidade onde cresceu e onde vive atualmente. Espaço de encontro de mundos, a galeria permite que Allan traga a arte para perto de um contexto em que ela circula com pouca frequência — uma favela na periferia do Rio de Janeiro. Ao promover o deslocamento de agentes — artistas, curadores, marchands, colecionadores — do meio artístico, normalmente tão elitizado, em direção a essa outra faceta da cidade, Weber muda também a ordem estabelecida das coisas, e mostra aos moradores de lá que a arte tem o poder de transformar vidas e dinâmicas sociais.

Lugar de encontro comunitário, a galeria também vive enquanto ponto de referência para ações coletivas que o artista costuma organizar. Weber não vê essas práticas como separadas do seu trabalho artístico — tudo faz parte de um projeto que combina a produção de obras de arte com a produção de mundos possíveis, como aponta a curadora **Clarissa Diniz** em seu texto **“Galeria 5 Bocas: A gente precisa se ver para acreditar que é possível”**. Segue trecho:

“Concebida pelo artista — e, desde então, também galerista — Allan Weber, a Galeria 5 Bocas ocupa o ambiente branco de uma antiga barbearia. Carrega o nome de sua encruza como identidade, acompanhada também pela apropriação da logo do time de futebol 5 Bocas, existente desde a década de 1990. Potencializando as construções simbólicas do lugar e colocando-as em contato com outras, a Galeria faz-se, ela também, como uma grande e heterogênea encruzilhada.

Sob a afetuosa, sagaz e enérgica direção de Allan Weber, o que nela se cruzam são mundos possíveis. Criada com o desejo de redistribuir a arte na geopolítica carioca — concretizando uma forma não só de levá-la, mas principalmente de mantê-la na favela —, a Galeria 5 Bocas cotidianamente realiza o que enunciava o título de uma das mostras lá realizadas, a individual de seu fundador: A gente precisa se ver para acreditar que é possível.

O que então se torna possível por meio da Galeria 5 Bocas é considerar que a favela é criadora e seus sujeitos são não apenas públicos da arte, mas podem ser quaisquer outros de seus agentes: artistas, curadores, educadores, gestores, museólogos, colecionadores, galeristas...

Possíveis tornam-se também os encontros e trocas entre artes de vários lugares que, uma vez encruzadas na 5 Bocas, não pretendem fingir serem iguais ou simétricas, mas justamente lidar honesta, crítica e produtivamente com as desigualdades sociais que não somem com uma galeria na favela, mas que encontram, no cubo branco reinventado na 5 Bocas, uma forma de luta pela superação das condições que mantêm pessoas e grupos sociais em situações hierárquicas, segregadas e excludentes.

A Galeria 5 Bocas torna também possível, aos moradores de sua comunidade, o entendimento de que arte é trabalho, mercado, dinheiro. Que ela não é só lazer ou entretenimento, mas que pode ser uma alternativa viável, ainda que difícil, ao cenário do desemprego ou à hegemonia do tráfico como única possibilidade de realização profissional e mobilidade social aos olhos dos jovens da favela.

(...)

Na força — também mágica — da hiperbólica encruzilhada de cinco cantos, a Galeria é, por fim, um trabalho de seu criador. Weber assim se inscreve na não tão longa tradição de galerias criadas e geridas por artistas, fazendo, de cada um de seus projetos, práticas ou parcerias, um gesto poético. Ao fazê-lo, nos faz ver e acreditar que a arte e seu mercado são, a despeito do neoliberalismo que os devora com tanta virulência, um mundo possível diante do impossível que parece ser viver neste tempo que em nos encontramos e onde, dada à existência de iniciativas como Galeria 5 Bocas, nos cruzamos.”

Allan Weber opened the 5Bocas gallery in early 2021, named after the community where he grew up and currently resides. A meeting place of worlds, the gallery allows Allan to bring art close to a context where it circulates infrequently—a favela on the outskirts of Rio de Janeiro. By facilitating the movement of agents—artists, curators, dealers, collectors—from the typically elitist art world towards this other facet of the city, Weber also disrupts the established order of things, demonstrating to the residents there that art has the power to transform lives and social dynamics.

As a community meeting place, the gallery also serves as a reference point for collective activities that the artist frequently organizes. Weber doesn't see these practices as separate from his artistic work—everything is part of a project that combines the production of artworks with the creation of possible worlds, as highlighted by curator **Clarissa Diniz** in her text **“Galeria 5 Bocas: A gente precisa se ver para acreditar que é possível”** [**5 Bocas Gallery: We need to see each other to believe it's possible**]. Here is an excerpt:

“Conceived by the artist—and, since then, also gallerist—Allan Weber, Gallery 5 Bocas occupies the white space of a former barbershop. It carries the name of its crossroad as its identity, accompanied by the appropriation of the logo of the football team 5 Bocas, existing since the 1990s. Potentiating the symbolic constructions of the place and bringing them into contact with others, the Gallery becomes, in itself, a large and heterogeneous crossroad.

Under the affectionate, sharp, and energetic direction of Allan Weber, what intersects within it are possible worlds. Created with the desire to redistribute art in the Rio de Janeiro geopolitical context—materializing a way not only to bring it but primarily to keep it in the favela—the Gallery 5 Bocas daily realizes what the title of one of the exhibitions held there, the founder's solo show, stated: We need to see each other to believe it's possible.

What then becomes possible through Gallery 5 Bocas is considering that the favela is a creator, and its inhabitants are not only art audiences but can be any other agents: artists, curators, educators, managers, museologists, collectors, gallerists...

Encounters and exchanges between arts from various places also become possible, and once crossed in 5 Bocas, they do not pretend to be equal or symmetrical but precisely deal with social inequalities honestly, critically, and productively, which do not disappear with a gallery in the favela. Instead, they find, in the reinvented white cube at 5 Bocas, a form of struggle to overcome the conditions that keep individuals and social groups in hierarchical, segregated, and exclusionary situations.

Gallery 5 Bocas also makes it possible for its community residents to understand that art is work, a market, money. That it is not just leisure or entertainment but can be a viable, albeit challenging, alternative to the scenario of unemployment or the dominance of drug trafficking as the only possibility for professional fulfillment and social mobility in the eyes of the favela's youth.

(...)

In the strength—also magical—of the hyperbolic crossroad of five corners, the Gallery is, in the end, a work of its creator. Weber thus inscribes himself in the not-so-long tradition of galleries created and managed by artists, making each of his projects, practices, or partnerships a poetic gesture. In doing so, he makes us see and believe that art and its market are, despite the neoliberalism that devours them so virulently, a possible world in the face of the seemingly impossible situation we find ourselves in this time, where, given the existence of initiatives like Gallery 5 Bocas, we intersect.”



GALERIA 5 BOCAS



Ação de Natal na frente da galeria 5Bocas, 2022

[Christmas event in front of the 5Bocas gallery, 2022]



Ação de dia das crianças na frente da galeria 5Bocas, 2022

[Children's Day event in front of the
5Bocas gallery, 2022]



Time de futebol Tropa da Arte criado por Allan Weber e composto pelos jovens que moram na comunidade 5 Bocas

[Football team “Art troop” created by Allan Weber and composed of young people living in the 5 Bocas community]





SEM AVENTURA DO
OS HUMILDES
POIS ELES
RECEBERAO A TERRA
POR HERANCA
MATHEUS 5.3
FÉ NOS TRABALHO



galatea